



Política de Gestão de Rejeitos da MRN

Esta Política reafirma o compromisso da Mineração Rio do Norte (MRN) com a gestão segura, responsável e transparente de suas estruturas de armazenamento de rejeitos (EAR), alinhada aos princípios e requisitos do Padrão Global da Indústria para a Gestão de Rejeitos (GISTM). Reconhecemos a gestão de rejeitos como um valor fundamental para a sustentabilidade do negócio e conduzimos nossas atividades com o propósito de prevenir falhas catastróficas e eliminar, na medida do possível, o risco de perda de vidas humanas decorrentes de suas estruturas de armazenamento de rejeitos, priorizando a proteção das pessoas, das comunidades potencialmente afetadas, do meio ambiente e dos ativos ao longo de todo o ciclo de vida das instalações. Com isso, nos comprometemos com as diretrizes abaixo:

- Gerenciar os rejeitos com base nas melhores práticas internacionais, aplicando uma abordagem preventiva e baseada em riscos, orientada pelo princípio ALARP (Tão Baixo Quanto Razoavelmente Praticável).
- Garantir a segurança, estabilidade e integridade das Estruturas de Armazenamento de Rejeitos durante todas as fases de seu ciclo de vida, desde o planejamento e projeto até o fechamento e pós-fechamento
- Respeitar e promover os direitos humanos, assegurando o engajamento significativo das comunidades potencialmente afetadas e demais partes interessadas por meio da escuta ativa, do diálogo transparente e de mecanismos efetivos para recebimento e tratamento de reclamações.
- Minimizar impactos ambientais e sociais, adotando práticas sustentáveis, promovendo o uso eficiente dos recursos naturais e avaliando continuamente alternativas tecnológicas mais seguras e sustentáveis.
- Atuar com ética, integridade, transparência e conformidade legal, garantindo a aplicação dos requisitos do GISTM, das diretrizes corporativas e das melhores práticas da indústria de mineração.
- Manter formalmente designados o RTFE e o Executivo Responsável, assegurando o envolvimento da alta liderança na gestão dos riscos associados às EAR. O Conselho de Administração receberá informações periódicas sobre o desempenho, a integridade e os riscos das estruturas, exercendo supervisão efetiva da governança e da gestão dos riscos críticos.
- Assegurar que empregados, contratados, consultores e fornecedores envolvidos na gestão de rejeitos possuam competência técnica compatível com suas atribuições e responsabilidades.
- Utilizar sistemas de monitoramento, inspeção e controle suportados por tecnologia adequada, possibilitando a identificação precoce de anomalias e a tomada de decisões baseada em dados.
- Manter uma Base de Conhecimento e um Sistema de Gestão de Rejeitos atualizados, promovendo a rastreabilidade das informações e a gestão integrada das estruturas.
- Implementar processos formais de Gestão de Mudanças para avaliar, aprovar e controlar alterações que possam impactar a segurança das estruturas, as pessoas, as comunidades e o meio ambiente.
- Manter planos de preparação e resposta a emergências, incluindo o Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM), realizando simulados periódicos e promovendo a participação das comunidades potencialmente afetadas.
- Fortalecer a resiliência organizacional por meio de planos de continuidade do negócio e recuperação de desastres, visando proteger pessoas, comunidades, ativos e meio ambiente em situações de crise.
- Investir continuamente em inovação, tecnologia, capacitação profissional e melhoria dos processos, incorporando lições aprendidas e promovendo a excelência na gestão de rejeitos.
- Divulgar informações relevantes sobre a gestão das estruturas de rejeitos de forma clara, acessível e transparente, fortalecendo a confiança e o relacionamento com as partes interessadas.
- Promover a melhoria contínua do desempenho ambiental, social e de governança, contribuindo para uma mineração cada vez mais segura, responsável e sustentável.